



## Artigo

### Previdência Social no 1º Bimestre de 2002

Em fevereiro de 2002, o déficit previdenciário ficou em R\$ 1,07 bilhão (4% a mais que no mês anterior), resultado de uma arrecadação de R\$ 5,2 bilhões frente um gasto com benefícios de R\$ 6,2 bilhões (tabela 1). A explicação para o crescimento do déficit em fevereiro consiste, pelo lado da arrecadação, na queda de receitas provenientes de medidas de recuperação de crédito e no fraco comportamento da arrecadação corrente, especialmente do SIMPLES, que apresentou decréscimo de 31,3%. Pelo lado da despesa, houve um incremento de cerca de R\$ 20 milhões de pagamento de precatórios em relação a janeiro. Este fator explica parte do crescimento de 1,3% da despesa com benefícios. No acumulado no ano, o incremento de 64,5% no déficit em relação ao mesmo período de 2001 é explicado pelo desrepresamento de benefícios que deveriam ter sido concedidos no período da paralisação dos servidores do INSS (agosto a novembro de 2001) – o que inclui pagamento retroativo em relação ao mês em que o contribuinte adquiriu as condições de elegibilidade.

**TABELA 1**  
**Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Déficit Previdenciário**  
**Fev/01, Jan/02 e Fev/02 - Valores em R\$ milhões de Fev/02 - INPC**

	fev/01 ( A )	jan/02 ( B )	fev/02 ( C )	Var. % ( C / B )	Var. % ( C / A )	Acum. Jan. a fev/01	Acum. Jan. a fev/02	Var. %
<b>1. Arrecadação Líquida</b>	<b>5.237,2</b>	<b>5.147,2</b>	<b>5.183,8</b>	<b>0,7</b>	<b>(1,0)</b>	<b>10.323,7</b>	<b>10.330,9</b>	<b>0,07</b>
Arrecadação Bancária (1)	4.930,9	4.746,7	4.874,2	2,7	(1,2)	9.601,9	9.620,9	0,2
SIMPLES	179,8	269,7	185,4	(31,3)	3,1	434,4	455,0	4,7
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (2)	41,7	36,6	35,1	(4,0)	(15,8)	86,8	71,7	(17,4)
Fundo Nacional de Saúde - FNS (3)	1,3	1,2	1,1	(9,0)	(13,7)	3,2	2,4	(25,8)
Certificados da Dívida Pública - CDP (4)	14,6	-	-	-	(100,0)	16,7	-	(100,0)
Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES (5)	19,1	40,8	26,9	(34,1)	40,7	53,4	67,6	26,8
Quitação de Dívidas (6)	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais (7)	49,7	52,2	61,1	17,0	22,9	127,3	113,3	(11,0)
<b>2. Benefícios Previdenciários</b>	<b>5.809,2</b>	<b>6.177,0</b>	<b>6.254,7</b>	<b>1,3</b>	<b>7,7</b>	<b>11.600,9</b>	<b>12.431,7</b>	<b>7,2</b>
<b>3. Saldo Previdenciário (1-2)</b>	<b>(572,0)</b>	<b>(1.029,9)</b>	<b>(1.070,9)</b>	<b>4,0</b>	<b>87,2</b>	<b>(1.277,3)</b>	<b>(2.100,7)</b>	<b>64,5</b>

Fonte: INSS

Elaboração: SPS/MPAS

*Obs. O resultado de jan/02 foi retificado em virtude de uma revisão do ingresso de recursos do REFIS.*

*(1) Deduzida a transferência a terceiros e as restituições de arrecadação. Esta rubrica contém a contribuição sobre folha de salários.*

*(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS.*

*(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.*

*(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.*

*(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.*

*(6) Quitação de dívidas de: jan/00 - Fundação IBGE; mai/00 - CODESA; ago/00 - Rede Ferroviária Federal; set/00 - LLOYDBRÁS; jun/01 - IMBEL; nov/01 - Caixa Econômica Federal.*

*(7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).*



A arrecadação líquida da Previdência em fevereiro, da ordem de R\$ 5,2 bilhões, cresceu 0,7% em relação a janeiro (R\$ 5,1 bilhões). Entretanto, este aumento não teria acontecido não fosse a sazonalidade do pagamento das contribuições sobre o 13º salário repassadas aos terceiros em janeiro. Desconsiderando esta sazonalidade de janeiro, haveria uma redução em torno de 5% na arrecadação entre janeiro e fevereiro. Aliado ao recente desaquecimento em alguns setores importantes do mercado formal de trabalho, pode estar ocorrendo uma tendência de queda de receitas correntes da Previdência, fato este que poderá ser melhor investigado ao longo dos próximos meses.

## ***II PRÊMIO DE MONOGRAFIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL*** ***“TEMA: A Previdência Social e os Desafios para Ampliar sua Cobertura”***

*O Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Social - SPS, em parceria com a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social – ANFIP, Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social – Fundação ANFIP, está promovendo o II Prêmio de Monografia da Previdência Social.*

*Este ano, o tema a ser desenvolvido é “A Previdência Social e os Desafios para Ampliar sua Cobertura”. Dados do IBGE (PNAD/1999) indicam que existem 40,2 milhões de brasileiros sem a proteção da Previdência Social. Incorporá-los ao sistema é um desafio na busca da estabilidade social do país.*

*Os três melhores trabalhos serão premiados da seguinte forma:*

*1º lugar - R\$ 10.000,00*

*2º lugar - R\$ 5.000,00*

*3º lugar - R\$ 2.500,00*

*Além desta premiação, os 10 melhores trabalhos serão publicados na “Coleção Previdência Social”.*

*Os interessados em participar do concurso têm até o dia 16 de agosto para encaminhar os trabalhos para a sede da Anfip, em Brasília (Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco H, Ed. ANFIP. CEP 70040-907). O regulamento pode ser consultado nos sites do MPAS ([www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br)) ou da Anfip ([www.anfip.org.br](http://www.anfip.org.br)).*

**EXPEDIENTE:** Ministro da Previdência e Assistência Social: José Cechin • Secretário de Previdência Social: Vinícius Carvalho Pinheiro • Diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social: Geraldo Almir Arruda • Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários: Rafael Liberal Ferreira de Santana • Corpo Técnico: Andrea Barreto de Paiva, Carolina Freitas Pereira, Luciano Fávaro Bissi • Distribuição: Flávio Hitosi Ywata.

*O Informe de Previdência Social é uma publicação mensal do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de responsabilidade da Secretaria de Previdência Social e elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários. Impressão: Assessoria de Comunicação Social/MPAS. Também disponível na internet no endereço: [www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br)*

*É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.*

**CORRESPONDÊNCIA:** Ministério da Previdência e Assistência Social • Secretaria de Previdência Social  
Esplanada dos Ministérios Bloco “F” - 7º andar, sala 750 • 70059-900 - Brasília-DF  
Tel. (0XX61) 317-5011. Fax (0XX61) 317-5408 • e-mail: [cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br](mailto:cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br)



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A arrecadação do SIMPLES ficou em R\$ 185,4 milhões, o que representa uma queda substancial de 31,3% em relação a janeiro (R\$ 269,7 milhões). Este decréscimo no SIMPLES reforça a possibilidade de tendência de queda na arrecadação corrente.

As medidas de recuperação de crédito – também detalhadas na tabela 1 – tiveram um fraco desempenho em fevereiro, verificando-se um aumento apenas na arrecadação dos depósitos judiciais (17%). A arrecadação proveniente do REFIS caiu 4%, o repasse do Fundo Nacional de Saúde - FNS caiu 9% e do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES 34,1%. Também não aconteceu resgate de Certificados da Dívida Pública (CDPs), embora tenham sido vendidos 10 mil títulos em leilão em 20 de fevereiro. A arrecadação proveniente de todas as medidas apresentou um decréscimo de 5% em relação a janeiro.

Ainda com relação aos CDPs, o Tesouro Nacional e o Ministério da Previdência e Assistência Social decidiram por suspender seus leilões por tempo indeterminado, enquanto são estudados novos mecanismos de resgate de dívidas com a Previdência. Para atender à demanda residual de títulos, foi realizado um último leilão em 27 de março, e aqueles certificados vendidos que ainda se encontram em poder do público continuarão sendo aceitos para quitação ou amortização de débitos previdenciários, conforme a Lei n.º 9.711/98.

Em fevereiro, o gasto com benefícios previdenciários atingiu R\$ 6,2 bilhões, 1,3% a mais que em janeiro, ou seja, um aumento de R\$ 77,6 milhões. Este incremento pode ser explicado, em parte, pelo pagamento de precatórios, que em fevereiro foi de R\$ 41 milhões contra os R\$ 19 milhões pagos em janeiro. Entretanto, o crescimento da despesa com benefícios está relacionada ainda com o desrepresamento de benefícios que não foram concedidos em função da paralisação de servidores do INSS entre agosto e novembro de 2001, e que apenas agora estão fazendo parte do estoque, conforme ressaltado anteriormente. Acumulado no ano, observa-se um incremento na despesa de 7,2% em relação a 2001 (R\$ 11,6 bilhões para R\$ 12,4 bilhões).

A Previdência Social concedeu, em fevereiro, 274,7 mil novos benefícios, o que representou uma queda de 12,2% em relação a janeiro (tabela 2). Este decréscimo indica que o patamar de concessões está voltando à média de 275,2 mil benefícios verificada no período anterior à paralisação dos servidores do INSS (média de janeiro a julho de 2001), isto é, em dezembro de 2001 e janeiro de 2002 houve um aumento de concessões atípico em função da volta às atividades dos servidores.

A quantidade de benefícios concedidos está voltando ao patamar verificado no período anterior à paralisação dos servidores do INSS (média de 275,2 mil).

Nestes 2 primeiros meses de 2002, já foram concedidos 587,4 mil benefícios, um crescimento de 34% em relação ao mesmo período de 2001 (438,3 mil). Destaque para o incremento de 53,9% nas aposentadorias por tempo de contribuição e na concessão de 192,1 mil auxílios-doença (crescimento em 65,5% em relação a 2001).

Pelo lado do estoque, foram pagos 20,2 milhões de benefícios em fevereiro, um crescimento de 0,6% em relação a janeiro. À exceção das rendas mensais vitalícias, que configuram-se como benefícios em extinção, todas as espécies apresentaram incremento, com destaque para a pensão por morte (0,9% de crescimento), o auxílio-doença (2,6%) e o salário-maternidade (6,4%).



**TABELA 2**  
**Evolução da Quantidade de Benefícios Concedidos**  
**pela Previdência Social - fev/01, jan/02 e fev/02**

	fev/01 (A)	jan/02 (B)	fev/02 (C)	Var. % (C / B)	Var. % (C / A)	Acum. Jan. a fev/01	Acum. Jan. a fev/02	Var. %
<b>TOTAL</b>	<b>212.752</b>	<b>312.735</b>	<b>274.711</b>	<b>(12,2)</b>	<b>29,1</b>	<b>438.317</b>	<b>587.446</b>	<b>34,0</b>
<b>PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>187.615</b>	<b>274.530</b>	<b>240.144</b>	<b>(12,5)</b>	<b>28,0</b>	<b>386.921</b>	<b>514.674</b>	<b>33,0</b>
Aposentadorias	41.340	55.913	51.151	(8,5)	23,7	86.641	107.064	23,6
Idade	24.174	32.657	29.957	(8,3)	23,9	50.386	62.614	24,3
Invalidez	10.169	12.342	10.012	(18,9)	(1,5)	21.897	22.354	2,1
Tempo de Contribuição	6.997	10.914	11.182	2,5	59,8	14.358	22.096	53,9
Pensão por Morte	20.121	31.925	24.603	(22,9)	22,3	44.057	56.528	28,3
Auxílio-Doença	59.324	101.942	90.188	(11,5)	52,0	116.104	192.130	65,5
Salário-Maternidade	66.554	84.283	73.790	(12,4)	10,9	139.520	158.073	13,3
Outros	276	467	412	(11,8)	49,3	599	879	46,7
<b>ACIDENTÁRIOS</b>	<b>12.063</b>	<b>18.247</b>	<b>15.568</b>	<b>(14,7)</b>	<b>29,1</b>	<b>24.258</b>	<b>33.815</b>	<b>39,4</b>
<b>ASSISTENCIAIS</b>	<b>13.074</b>	<b>19.958</b>	<b>18.999</b>	<b>(4,8)</b>	<b>45,3</b>	<b>27.138</b>	<b>38.957</b>	<b>43,6</b>
Amparos Assistenciais - LOAS	13.006	19.888	18.949	(4,7)	45,7	26.990	38.837	43,9
Idoso	6.581	10.973	9.877	(10,0)	50,1	13.810	20.850	51,0
Portador de Deficiência	6.425	8.915	9.072	1,8	41,2	13.180	17.987	36,5
Pensões Mensais Vitalícias	42	60	39	(35,0)	(7,1)	100	99	(1,0)
Rendas Mensais Vitalícias	26	10	11	10,0	(57,7)	48	21	(56,3)
Idade	3	1	-	-	(100,0)	6	1	(83,3)
Invalidez	23	9	11	22,2	(52,2)	42	20	(52,4)

Fonte: Anuário Estatístico de Previdência Social - AEPS  
Boletim Estatístico de Previdência Social - BEPS  
Elaboração: SPS/MPAS

**TABELA 3**  
**Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos**  
**pela Previdência Social - Fev/01, Jan/02 e Fev/02**

	Fev/01 (A)	Jan/02 (B)	Fev/02 (C)	Var. % (C / B)	Var. % (C / A)	Média Jan. a Fev/01	Média Jan. a Fev/02	Var. %
<b>TOTAL</b>	<b>19.594.747</b>	<b>20.104.337</b>	<b>20.234.226</b>	<b>0,6</b>	<b>3,3</b>	<b>19.610.384</b>	<b>20.169.282</b>	<b>2,9</b>
<b>PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>16.875.731</b>	<b>17.306.919</b>	<b>17.427.755</b>	<b>0,7</b>	<b>3,3</b>	<b>16.892.772</b>	<b>17.367.337</b>	<b>2,8</b>
Aposentadorias	11.217.714	11.416.216	11.467.576	0,4	2,2	11.221.391	11.441.896	2,0
Idade	5.612.324	5.737.284	5.754.908	0,3	2,5	5.607.838	5.746.096	2,5
Invalidez	2.258.471	2.282.850	2.295.651	0,6	1,6	2.258.298	2.289.251	1,4
Tempo de Contribuição	3.346.919	3.396.082	3.417.017	0,6	2,1	3.355.255	3.406.550	1,5
Pensão por Morte	5.048.800	5.173.750	5.220.042	0,9	3,4	5.055.718	5.196.896	2,8
Auxílio-Doença	476.394	592.028	607.556	2,6	27,5	479.152	599.792	25,2
Salário-Maternidade	117.812	108.687	115.622	6,4	(1,9)	121.306	112.155	(7,5)
Outros	15.011	16.238	16.959	4,4	13,0	15.206	16.599	9,2
<b>ACIDENTÁRIOS</b>	<b>667.985</b>	<b>687.342</b>	<b>689.287</b>	<b>0,3</b>	<b>3,2</b>	<b>668.512</b>	<b>688.315</b>	<b>3,0</b>
<b>ASSISTENCIAIS</b>	<b>2.051.031</b>	<b>2.110.076</b>	<b>2.117.184</b>	<b>0,3</b>	<b>3,2</b>	<b>2.049.101</b>	<b>2.113.630</b>	<b>3,1</b>
Amparos Assistenciais - LOAS	1.230.688	1.351.660	1.364.088	0,9	10,8	1.225.738	1.357.874	10,8
Idoso	414.329	478.651	486.698	1,7	17,5	411.513	482.675	17,3
Portador de Deficiência	816.359	873.009	877.390	0,5	7,5	814.225	875.200	7,5
Pensões Mensais Vitalícias	18.830	18.578	18.575	(0,0)	(1,4)	18.842	18.577	(1,4)
Rendas Mensais Vitalícias	801.513	739.838	734.521	(0,7)	(8,4)	804.521	737.180	(8,4)
Idade	297.857	268.288	265.698	(1,0)	(10,8)	299.280	266.993	(10,8)
Invalidez	503.656	471.550	468.823	(0,6)	(6,9)	505.241	470.187	(6,9)

Fonte: Anuário Estatístico de Previdência Social - AEPS  
Boletim Estatístico de Previdência Social - BEPS  
Elaboração: SPS/MPAS



**Tabela 1**  
**Fluxo de Caixa - 2002 (R\$ mil correntes)**

Itens de Receita e Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Des	Acum. 2002
<b>1. SALDO INICIAL</b>	1.735.492	1.892.157											1.735.492
<b>2. RECEBIMENTOS</b>	<b>7.687.16</b>	<b>7.418.077</b>											<b>15.105.893</b>
- Arrecadação Bancária	5.763.971	5.522.959											11.286.930
- SIMPLES <sup>(1)</sup>	5.388.672	5.224.505											10.613.178
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS <sup>(2)</sup>	268.843	185.362											484.205
- Fundo Nacional de Saúde - FNS <sup>(3)</sup>													7.626
- Certificados da Dívida Pública - CDP <sup>(4)</sup>													2.348
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES <sup>(5)</sup>													6.7324
- Quilômetro de Dívidas <sup>(6)</sup>													
- Depósitos Judiciais <sup>(7)</sup>													113.145
- Restituições de Arrecadação													(35.986)
<b>2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>													10.136
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PROPRIOS													(15.226)
<b>2.4. ANTICIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional)<sup>(8)</sup></b>	1.359.005	1.079.429											620.476
<b>2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	584.092	2.619.396											3.203.478
- Recursos Ordinários	102.883	153.427											256.010
- Saídas de Exercícios Anteriores													-
- Operações de Crédito Externo													-
- COFINS	148.226	1.763.564											1.911.991
- COFINS/Desv. Imp. e Contrib. - EPU	308.995	246.359											554.884
- Devolução do Fisco Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	23.000	54.175											77.175
- Devolução de Impostos e Contribuições													-
- Conta Social sobre Lucro													3.416
- Conta Provisória/Mov. Financeira - CP/MF													400.000
<b>3. PAGAMENTOS</b>	<b>7.530.951</b>	<b>7.224.897</b>											<b>14.755.848</b>
<b>3.1. PAGAMENTOS INSS</b>	6.898.726	6.885.721											13.753.947
3.1.1. BENEFÍCIOS	6.490.288	6.555.855											13.046.143
3.1.1.1. PREVIDÊNCIÁRIOS <sup>(9)</sup>	6.157.928	6.254.655											12.412.583
- Benefícios Provisionados	6.253.997	6.289.757											12.543.755
- Devolução de Benefícios	(96.069)	(25.102)											(151.172)
3.1.2.1. NÃO-PREVIDÊNCIÁRIOS	332.960	301.200											633.860
3.1.2.1.1. EPF T.N.	50.120	51.229											101.650
3.1.2.3. LOAS	281.940	249.970											531.910
3.1.2. PESSOAL <sup>(10)</sup>	313.075	230.525											543.680
3.1.3.3. CUSTEIO <sup>(11)</sup>	98.864	99.341											194.205
3.2. TRANSF. A FERIADOS <sup>(12)</sup>	632.724	339.176											971.901
4. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.2)	5.131.246	5.183.783											10.315.029
5. SALDO PREVIDÊNCIÁRIO (4 - 3.1.1)	(1.026.682)	(1.070.872)											(2.097.554)
6. SALDO ARREC. LÍQ. - BENEF. (4 - 3.1)	(1.359.041)	(1.372.072)											(2.731.114)
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	156.666	193.160											349.846
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) <sup>(13)</sup>	1.892.157	2.085.337											2.085.337

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: CGF/INSS.

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida para União.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administradas pela SRF - pelo INSS (atual MPR n° 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto n° 3.342/00).

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Quinto de dívidas de 1º jan/01, quitação de dívidas da IMBEL, em nov/01, quitação de dívidas da CEF.

(7) Retenção de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(10) Reúne pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do INSS.

(11) Recursos operacionais consignados nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patrônio), DATAFREV, PASEP e Diversos.

(12) Recursos recolhidos pelo INSS, inativos, inativos e pensionistas do INSS.

(13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.



**Tabela 2**  
**Fluxo de Caixa - Fevereiro de 2002 (R\$ mil de fev/02 - INPC)**

Itens de Receita e Despesa	Valores em R\$ mil de fevereiro de 2002 (INPC)						
	fev/01	jan/02	fev/02	Var. III/I	Var. III/I	Acum. Jan. a Fev/02	Acum. Jan. a Fev/02 Var. Acum. Jan. a Fev/02
	I	II	III	Em %	Em %	IV	V
<b>1. SALDO INICIAL</b>	1.821.338	1.740.872	1.892.157	8.7	3.9	1.510.950	1.740.872 15,2
<b>2. RECEBIMENTOS</b>	<b>6.654.647</b>	<b>7.711.148</b>	<b>7.418.077</b>	<b>8.7</b>	<b>11,5</b>	<b>14.197.193</b>	<b>15.129.525 6,6</b>
2.1. ARRECADADAÇÃO	5.591.268	5.781.839	5.622.959	(4,5)	(1,2)	11.353.505	11.304.798 (0,4)
- Arrecadação Bancária	5.307.128	5.405.377	5.224.505	(3,3)	(1,6)	10.666.828	10.629.883 (0,3)
- SIMPLES <sup>(1)</sup>	179.805	269.677	185.362	(31,3)	3,1	434.446	455.039 4,7
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS <sup>(2)</sup>	41.732	36.005	35.134	(4,0)	(15,8)	86.821	71.739 (17,4)
- Fundo Nacional de Saúde - FNS <sup>(3)</sup>	1.299	1.232	1.121	(9,0)	(13,7)	3.169	2.352 (25,0)
- Certificados da Dívida Pública - CDP <sup>(4)</sup>	14.578	-	-	(100,0)	-	16.682	- (100,0)
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES <sup>(5)</sup>	19.103	40.770	26.880	(34,1)	40,7	53.355	67.650 26,8
- Quitação de Dividas <sup>(6)</sup>	-	-	-	-	-	-	-
- Depósitos Judiciais <sup>(7)</sup>	49.735	52.005	61.101	17,0	22,9	127.312	113.306 (11,0)
- Restituições de Arrecadação	(22.110)	(24.027)	(11.145)	(53,6)	(49,6)	(35.087)	(35.170) 0,2
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	3.689	5.279	4.873	(7,7)	35,8	7.077	10.152 43,5
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	35.228	(25.949)	10.288	(140,0)	(70,8)	8.744	(15,405) (276,2)
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) <sup>(8)</sup>	(655.435)	1.364.121	(739.428)	(154,2)	12,8	(1.179.206)	624.692 (153,1)
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.679.996	585.003	2.619.386	347,1	55,9	4.005.075	3.205.288 (20,0)
- Recursos Ordinários	22.327	102.901	153.427	49,1	587,2	41.322	256.328 520,3
- Saídas de Exercícios Anteriores	5.399	-	-	-	(100,0)	304.198	- (100,0)
- Operações de Crédito Externa	-	-	-	-	-	-	-
- COFINS	-	-	-	-	-	-	-
- COFINS/LAS	-	-	-	-	-	-	-
- COFINS/Desv. Imp. e Contrib. - EPU	-	-	-	-	-	-	-
- Devolução do Plano de Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	7	-	-	-	(100,0)	7	- (100,0)
- Desvinc. de Impostos e Contribuições	-	-	-	-	-	-	-
- Contrib. Social sobre Lucro	16.634	1.592	1.830	14,9	(89,0)	28.227	3.422 (88,1)
- Contrib. Provisória s/ Mov. Financeira - CPMF	399.934	-	-	-	-	658.687	400.000 (39,3)
<b>3. PAGAMENTOS</b>	<b>6.830.795</b>	<b>7.554.297</b>	<b>7.224.897</b>	<b>(4,4)</b>	<b>5,8</b>	<b>14.054.029</b>	<b>14.779.194 5,2</b>
3.1. PAGAMENTOS INSS	6.476.708	6.919.611	6.885.721	(0,5)	6,3	13.024.194	13.805.331 6,0
- 3.1.1. BENEFÍCIOS	6.094.651	6.510.407	6.555.855	1,3	7,6	12.155.179	13.066.262 7,5
- 3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS <sup>(9)</sup>	5.809.224	6.177.017	6.254.055	0,3	7,7	11.600.931	12.431.673 7,2
- Benefícios Provisionados	5.839.773	6.273.385	6.289.757	(30,549)	(35,102)	11.702.992	12.563.142 7,3
- Devolução de Benefícios	285.427	333.910	301.200	(9,7)	14,9	(102.061)	(131.469) 28,8
- 3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-
- 3.1.2.1. EPU T.N.	78.570	50.576	51.229	1,3	(34,8)	141.084	101.806 (27,8)
- 3.1.2.2. LOAS	206.856	282.814	249.070	(11,6)	413.164	532.784	280,0
- 3.1.2. PRESENTEAL <sup>(10)</sup>	216.814	314.046	230.025	(26,6)	6,3	507.161	544.570 7,4
- 3.1.3. CUSTEIO <sup>(11)</sup>	165.243	95.158	98.341	4,4	(39,9)	361.854	194.499 (46,2)
3.2. TRANSF. A TERCEIROS <sup>(12)</sup>	354.086	63.4586	339.176	(46,6)	(4,2)	1.029.835	973.862 (5,4)
4. ARRECADADAÇÃO LÍQUIDA (2.1. - 3.1)	5.237.182	5.183.783	5.07	(52.042)	(1.470.072)	1.0	10.323.670 10.323.938 0,1
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4. - 3.1.1)	(857.468)	(1.363.554)	(1.372.072)	0,6	60,0	(1.831.509)	(2.100.261) (2.355.327) 64,5
6. SALDO ARREC. LÍQ. - BENEF. (4. - 3.1.1)	(176.148)	157.151	193.180	22,9	(209,7)	143.164	356.331 44,7
7. SALDO OPERACIONAL (2. - 3.)	1.645.190	1.898.023	2.085.337	9,9	26,8	1.645.190	2.085.337 26,8
<b>8. SALDO FINAL (1 + 2. - 3)<sup>(13)</sup></b>							

Fonte: CEF/INSS.

Elaboração: CEF/INSS.

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administradas pela SRF e pelo INSS (até MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 5.342/00).

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.

(4) Valor do regate de CEF junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Quantidade de dívidas de: Em jan/01, quitação de dívidas da IMPEL; em nov/01, quitação de dívidas da CEF.

(7) Reembolso de parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Pagamentos a cargo da Previdência Social.

(10) Reembolsos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.

(11) Reim. as despesas operacionais consignadas a Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, FASEP e Diversos.

(12) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes Órgãos: FNDT (Salário Educação), INCA, DPC/IDIP - Ministério, SDR/MAARA, SENAI, SESI, SENAC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT, SESCOOP.

(13) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

**Tabela 3**  
**Relação entre a Arrecadação Líquida e a Despesa com Benefícios**  
**(R\$ milhões de fev/02 - INPC)**

Período	Arrecadação Bruta (1) (A)	Transferências a Terceiros (B)	Arrecadação Líquida C = (A - B)	Valores em R\$ milhões de fevereiro/02 - INPC		
				Benefícios Previdenciários (2) (3) (4) (5) (D)	Relação % E=(D/C)	Saldo F= (C - D)
<b>Valores referentes ao acumulado até o mês de fevereiro do ano correspondente, a preços de fev/02 (INPC)</b>						
1990	6.299	389	5.910	3.426	58	2.483
1991	7.306	480	6.825	3.824	56	3.002
1992	7.273	429	6.844	4.323	63	2.521
1993	7.910	576	7.334	5.941	81	1.392
1994	6.248	544	5.704	5.436	95	269
1995	8.467	761	7.706	7.305	95	402
1996	8.899	728	8.171	8.475	104	(304)
1997	9.917	703	9.214	9.028	98	186
1998	9.745	434	9.312	10.197	110	(886)
1999	9.755	741	9.015	10.749	119	(1.734)
2000	10.218	899	9.319	10.844	116	(1.525)
2001	11.354	1.030	10.324	11.601	112	(1.277)
2002	11.305	974	10.331	12.432	120	(2.101)
fev/00	5.084	346	4.738	5.420	114	(682)
mar/00	5.327	305	5.022	5.541	110	(519)
abr/00	5.155	327	4.827	5.570	115	(743)
mai/00	5.429	364	5.065	5.787	114	(722)
jun/00	5.445	341	5.105	5.840	114	(736)
jul/00	5.531	352	5.179	5.923	114	(744)
ago/00	5.604	357	5.247	5.921	113	(674)
set/00	5.433	389	5.044	5.978	119	(934)
out/00	5.407	377	5.030	6.048	120	(1.019)
nov/00	5.403	363	5.040	6.566	130	(1.526)
dez/00	8.872	361	8.511	10.779	127	(2.269)
jan/01	5.762	676	5.086	5.792	114	(705)
fev/01	5.591	354	5.237	5.809	111	(572)
mar/01	5.453	385	5.068	5.941	117	(873)
abr/01	5.572	400	5.172	5.910	114	(738)
mai/01	5.644	356	5.289	6.234	118	(946)
jun/01	5.758	368	5.390	6.238	116	(848)
jul/01	5.662	394	5.269	6.470	123	(1.202)
ago/01	5.693	394	5.299	6.390	121	(1.091)
set/01	5.490	361	5.129	6.285	123	(1.157)
out/01	5.610	362	5.247	6.235	119	(987)
nov/01	5.559	364	5.195	6.819	131	(1.625)
dez/01	9.090	376	8.715	11.440	131	(2.725)
jan/02	5.782	635	5.147	6.177	120	(1.030)
fev/02	5.523	339	5.184	6.255	121	(1.071)

Fonte: CGF/INSS;

Elaboração: CGEP/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Inclui Arrecadação do SIMPLES. A partir de 1999, inclui as restituições de arrecadação.

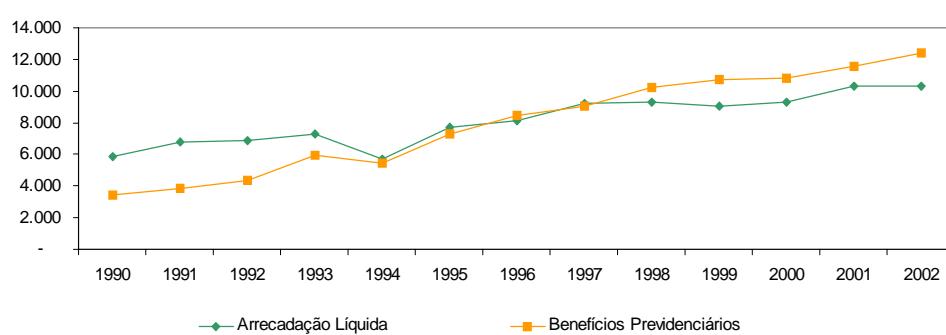
(2) Para os anos de 1990 a 1993, estão sendo considerados os benefícios totais, isto é, previdenciários + especiais (EPU). A partir de 1994, consideram-se apenas os benefícios previdenciários.

(3) A partir de 1999, considera-se a devolução de benefícios.

(4) Nos meses de janeiro a julho de 1999, inclui valores de Imposto de Renda (IR) de benefícios previdenciários que foram provenientes de emissões de DARF sem transferência de recursos.

(5) Em Out/97, não foram provisionados recursos para pagamento de benefícios no montante de R\$ 2.288 bilhões, os quais foram pagos pela rede bancária, segundo acordo firmado com o INSS.

**Arrecadação Líquida x Despesa com Benefícios**  
**(acumulados até o mês de fevereiro de cada ano, em R\$ milhões de fev/02 - INPC)**





REMETENTE: Secretaria de Previdência Social  
Esplanada dos Ministérios  
Bloco "F", 7º andar, sala 750  
Tels.: (0XX61) 317-5011  
Fax: (0XX61) 317-5408  
e-mail: cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br  
70 059-900 – Brasília-DF



**IMPRESSO**